

Revista do Grupo USS Venture NCC 71854 - Distribuição Gratuita

Data Estelar: 20150421

Ano 04 Número 22



Tribuna **Quark**

www.ussventure.eng.br



Tributo **Leonard Nimoy** **1931 - 2015**

Além dos Tricorders:
LÓGICA...ter ou não ter!!!
Eis a questão!

Land Trivas:
Memorial a
Leonard Nimoy

Conhecimento:
O Povo Vulcano -
T'khasi



*O ESPAÇO...
A FRONTEIRA FINAL!
VENHA A BORDO DA NAVE ESTELAR
USS VENTURE NCC 71854 - CLASSE GALAXY
DA FEDERAÇÃO UNIDA DOS PLANETAS*

STAR TREK

VENTURE

www.ussventure.eng.br

Editorial

O ESPAÇO... A FRONTEIRA FINAL!

Amigos, em fevereiro deste ano uma notícia abalou toda a comunidade de fãs do Universo Star Trek: o ator Leonard Simon Nimoy havia falecido de complicações de uma doença degenerativa pulmonar.

Este ator deu vida no TV e no cinema a um dos maiores personagens da franquia Star Trek: o lógico Sr. Spock.

Desde a reportagem de capa e passando por todas as seções deste periódico, a Tribuna Quark vem homenagear este ator e tudo aquilo que foi construído e apresentando sobre o povo vulcano, um dos povos fundadores da Federação Unida dos Planetas. Deixo aqui nos sinceros sentimentos à família Nimoy.

A seção "Conhecimento Trekker" publica um artigo sobre as diversas facetas do povo vulcano, sua história e cultura.

Na seção Land Venture apresenta-se algumas fotos do Memorial construído a Leonard Nimoy pelo Grupo USS Venture. A seção "Além dos Tricorders" tece comentários e questiona a lógica pura "ter ou não ter!!! Eis a questão!". O "Momento Nog" apresenta uma recente estátua na escala 1:4 do oficial de ciências Spock, e a Seção "Tripula Em Ação" apresenta a evolução do vulcanos de guerreiros aos pacifistas lógicos.

Vale a pena conferir!!

Almirante MDaniel Landman

TRIBUNA QUARK
ANO 4 N°22 20150421

Índice

Reportagem de Capa	04
Mercado Quark	11
Momento Nog	11
Conhecimento Trekker	12
Tripula em Ação	18
Land Trivas	20
Eventos	20
Além dos Tricorders	22

WWW.USSVENTURE.ENG.BR

Expediente

Editor Geral:
MDaniel Landman

Revisores:
Borak Kirax
MDaniel Landman

Design Gráfico:
Lionel Mota

Artigos, Matérias e Colunas:
MDaniel Landman
Jeferson Alfonsin
Kharan Lor

Fotos e Imagens:
Jeferson Alfonsin
MDaniel Landman

Diversas Imagens foram retiradas de sites públicos da Internet e processadas para esta publicação.



Tributo a Leonard Nimoy 1931-2015

Por Almirante MDaniel Landman

Nossa reportagem de capa da Tribuna Quark é dedicada ao ator, diretor, escritor, músico, poeta e fotógrafo Leonard Nimoy que nos deixou no último dia 27 de fevereiro de 2015.

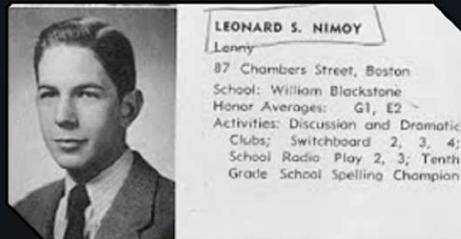
Obviamente seu personagem mais famoso e marcante, o Sr. Spock continuará a permear a franquia Star Trek na pele de novos atores, entretanto esta revista deseja honrar a vida e a carreira do ator Leonard Nimoy, pois infelizmente este não está mais presente entre nós, vivendo apenas nos seus trabalhos e personagens.

VIDA ANTES DE STAR TREK

Nascido em Boston, no estado americano Massachusetts, em 26 de março de 1931, Nimoy era filho de um barbeiro Max Nimoy e da dona de casa Dora Nimoy, imigrantes judeus vindo de Iziaslav / Ucrânia para o Estados Unidos. Leonard Simon Nimoy começou muito cedo aos 8 anos no teatro do colégio. Foi seu avô que o encorajou a tornar-se um ator profissional. Seu primeiro grande papel foi aos 17 anos, como Ralphie em uma produção amadora de Clifford Odets "Awake and Sing", que lidava com as lutas de uma matriarcal família judia durante a Grande Depressão.



Leonard Nimoy da direção do terceiro filme da franquia "À Procura de Spock"



Nos anos que se seguiu passou pelo teatro e em papéis menores de filmes e séries, ao longo da década de 1950, sem encontrar o sucesso imediato. Serviu no exército dos Estados Unidos em 1953 no Fort McPherson Georgia, servindo por 18 meses até 1955, entrando para reserva como sargento. Parte do tempo de Nimoy no serviço militar foi junto aos Serviços Especiais do Exército. Durante esse período, ele também dirigiu e atuou em "Um Bonde Chamado Desejo", com o grupo: Atlanta Theater Guild.

Ele atuou em mais de 50 peças pequenas e filmes classe "B", séries de televisão como "Perry Mason" e "Dragnet" e seriados como "Zombies of Stratosphere" (1952) interpretando Narab, um marciano. Para sustentar a esposa e dois filhos muitas vezes ele fazia diversos trabalhos extras, tais como entrega de jornais e atendente em loja de animais.



Nimoy desempenhou em 1954 um sargento do Exército no thriller de ficção "Them!" e um professor em 1958 no filme de ficção científica "The Brain Eaters", além de um papel em "The Balcony" (1963), uma adaptação cinematográfica do Jean Genet. Com Vic Morrow, ele co-produziu em 1966 uma versão para o cinema de "Deathwatch", adaptada e dirigida por Morrow e estrelada pelo ator Nimoy. A história tratou da vida de três presidiários. Como resultado deste papel, ele passou a dar aulas de teatro aos membros do "Synanon", um centro de reabilitação de drogas.



Na televisão, Nimoy apareceu como "Sonarman" em dois episódios entre 1957-1958, Um drama militar titulado "The Silent Service", baseado em fatos reais do cotidiano de um submarino da Marinha dos Estados Unidos. Ele teve papéis de convidado na série "Sea Hunt" (1958-1960) e um papel menor em 1961 no episódio "The Twilight Zone - A Quality of Mercy". Ele também apareceu na série "Highway Patrol" estrelada por Broderick Crawford.

Em 1959, Nimoy foi escalado como Luke Reid no episódio "Night of Decision" da série western ABC / Warner Bros "Colt 45", estrelado por Wayne Preston e dirigido por Leslie H. Martinson.

Neste período devido a seu porte físico fez quatro papéis étnicos. Ele retratou Bernabe Zamora em "The Estaban Zamora Story" (1959), um Cherokee em "The Maggie Hamilton Story" (1960), Joaquin Delgado em "The Tiburcio Mendez Story" (1961) e Emeterio Vasquez em "The Baylor Crowfoot Story" (1962).

Leonard Nimoy apareceu também em "Bonanza" (1960), "The Rebel" (1960), "Two Faces West" (1961), "Rawhide" (1961), "The Untouchables" (1962), "The Eleventh Hour" (1962), "Perry Mason" (1963), "A Case of Shoe do Shoplifter", "Combat!"



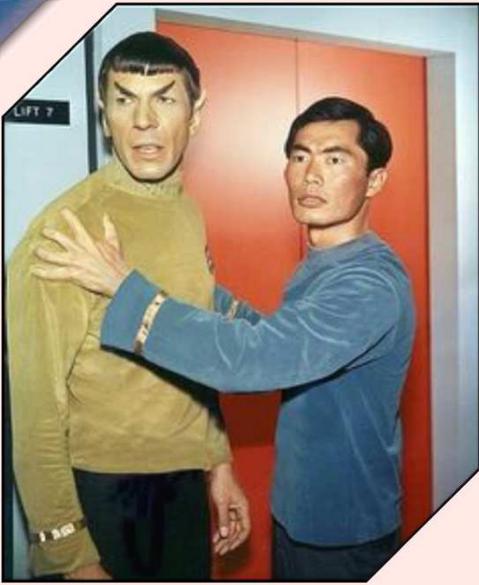
(1963, 1965), "The Outer Limits" (1964), "The Virginian" (1963-1965) onde trabalhou com DeForest Kelley no episódio "Man of Violence", entre outros papéis.

Leonard Nimoy e William Shatner, trabalharam pela primeira vez juntos em um episódio de "The Man from UNCLE" ("The Project Strigas Affair" 1964). Eles eram de lados opostos da Cortina de Ferro, obviamente Nimoy era o vilão, e Shatner um agente recruta da UNCLE.



Leonard Nimoy como Spock no episódio piloto de Star Trek





SPOCK - STAR TREK

O roteirista e produtor Gene Roddenberry tentava vender a ideia de uma nova série de ficção científica para emissoras americanas, para rivalizar com "Buck Rogers" e "Flash Gordon" que eram as grandes vedetes da ficção científica da época. Depois de muito custo conseguiu persuadir a produtora Desilu a assumir o projeto, e a NBC a transmitir o episódio-piloto.

Nimoy já era conhecido no meio artístico como aquele ator de personagens distintos e diferentes, tendo sido então convidado a interpretar o alienígena Spock, um oficial de ciência da nave USS Enterprise que tinha uma mãe humana e um pai do planeta 'Vulcano'.

Coube a Leonard Nimoy a primeira fala do piloto da série: "Chequem os circuitos!".

A NBC considerou o piloto muito intelectualizado e lento, mas ainda assim pediu um novo episódio-piloto. Juntando alguns mil dólares vindos da NBC foi possível criar este segundo piloto, algo sem precedentes. Gene Roddenberry reformou parcialmente os roteiros e introduziu algo mais juvenil e substituiu o ator Jeffrey Hunter por William Shatner. A série fez sua estreia no dia 8 de setembro de 1966 e durou três temporadas.



Nimoy citou que pela primeira vez tinha um trabalho que havia durado mais de duas semanas e um camarim com seu nome pintado na porta. Considerado o papel mais importante da carreira desse ator, se tornou um personagem icônico, considerado um dos personagens alienígenas mais populares retratados na televisão e cinema.

Nimoy e Shatner se tornaram amigos íntimos durante os anos que a série foi exibida na televisão, e eram "como irmãos", disse Shatner certa vez. Nimoy ganhou três indicações ao Emmy por seu trabalho ao longo da franquia Star Trek.

Um dos maiores símbolos do seriado, a famosa saudação vulcana, que consistia de uma mão aberta em 'V' entre o os dedos anular e médio, foi criação de Nimoy e apareceu pela primeira vez em 1967. Ele a baseou em suas memórias dos gestos usados por clérigos judeus para dar sua benção. A saudação acabou sendo complementada com a expressão "Vida longa e próspera".





Outro símbolo do povo Vulcano introduzido pelo ator Leonard Nimoy foi o golpe neural denominado “Pinça Vulcana”, que consistia em uma forma mais sofisticada de tornar uma pessoa inconsciente, melhor que um golpe “coronada” com phaser. Ele demonstrou a sua ideia a diretora do episódio com ajuda de Shatner, e acredita até hoje ela ter aceito a ideia, pela interpretação exagerada de Shatner.

Ainda durante o trabalho com Star Trek, Nimoy teve problemas com o alcoolismo, pois devido aos volume intenso de trabalho, necessitava de uma dose para sair do personagem, entretanto teve de ser internado para tratar o vício.

FIM DE STAR TREK – UMA NOVA ERA INICIA

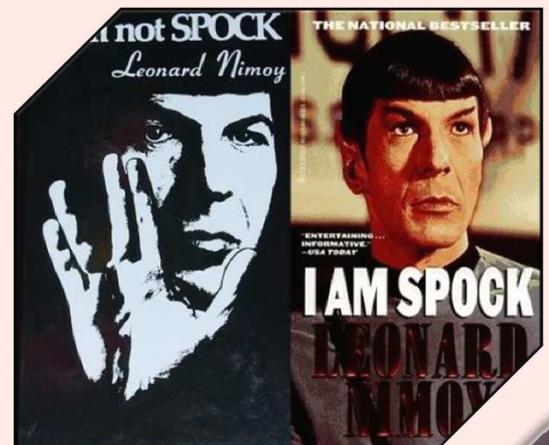
Após o cancelamento de Star Trek, agora o famoso ator Nimoy ingressou no elenco de Mission: Impossible durante os episódios da quarta e quinta temporada (1969-1971). Ele atuou como o agente IMF Grande Paris, um mágico aposentado que era um mestre do disfarce e dramatização.

Quando este trabalho acabou, ele interpretou diversos papéis no cinema e na TV, além de peças de teatro, tais como: “Catlow” (1971), episódios de “Rod Serling's Night Gallery” (1972 and 1973) e “Columbo” (1973), “Assault on the Wayne” (1970), “Baffled!” (1972) e “The Alpha Capers” (1973). Mas não conseguiu se desvincular facilmente de Spock e cedeu sua voz para a série de animação da franquia “Star Trek – Animated Series”, que foi ao ar em 1973.

Existia uma notória ambiguidade interna entre o desejo de ser reconhecido em outros trabalhos e o início da veneração dos fãs de Star Trek. Esta situação ficou bem clara quando ele escreveu e publicou em 1975 o primeiro volume de sua autobiografia, “I Am Not Spock” - (Eu não sou Spock), em que escreveu conversas imaginárias com o personagem.

“A questão era assumir o Spock ou lutar contra o interesse público. Percebi que não tinha escolha.”

Após seu retorno ao personagem em 1979, com as filmagens das adaptações para o cinema, acompanhado de imenso sucesso, seja na atuação ou como o diretor de dois filmes da franquia, ele decidiu conformar-se com o Sr. Spock, e escreve em 1995 o segundo volume da autobiografia intitulado: “I Am Spock” - (Eu sou Spock).



A VOLTA A STAR TREK

O retorno a Star Trek veio de um convite direto de Gene Roddenberry, que já estava preparando uma nova série para a televisão, mas viu a oportunidade de levar a Série Original para o cinema.

Foram seis filmes produzidos da franquia onde Nimoy pode estrear na direção de um longa metragem "Star Trek III – A procura por Spock" (1984) e o segundo filme mais bem sucedido (criticamente e financeiramente) da franquia "Star Trek IV: A Volta Para Casa" (1986). Este sucesso o impulsionou a dirigir em 1987 a comédia "Três Solteirões e Um Bebê", um dos filmes de maior bilheteria daquele ano.

Realizado com o sucesso ainda participou atuando nos dois últimos filmes da Série Clássica para o cinema e fez uma bela participação na Série "A Nova Geração" num episódio duplo para a televisão em 1991 titulado "Unification Parts 1 and 2", onde teve um grande encontro com o androide Data.



Leonard Nimoy como Spock em ST IV: A Volta Para Casa

Sua última participação em Star Trek foram nos filmes de J.J. Abrams de 2009 e 2013, onde interpretou o Sr. Spock vindo do futuro na nova linha temporal da franquia.

Diante desta carreira no Universo Star Trek podemos destacar alguns episódios marcantes onde o personagem é construído e com atuação acima da crítica:

"Galileo Seven" – TOS Temporada 1, Episódio 13; "The Menagerie Parts 1 and 2" – TOS Temporada 1, Episódios 15 e 16; "The Devil in the Dark" – TOS Temporada 1, Episódio 26; "Amok Time" – TOS Temporada 2, Episódio 5; "Doomsday Machine" – TOS Temporada 2, Episódio 6; "Journey to Babel" – TOS Temporada 2, Episódio 15; "The Enterprise Incident" – TOS Temporada 3, Episódio 4; "All of Our Yesterdays" – TOS Temporada 3, Episódio 23; "Unification Parts 1 and 2" – TNG Temporada 5, Episódios 7 e 8. e o melhor deles "This Side of Paradise" – TOS Temporada 1, Episódio 25, onde destaca-se a sequência "Sou o que sou, Leila", declarou-se o Sr. Spock. "E se houver purgatórios criados por nós mesmos, então todos nós temos que viver neles. Os meus não podem ser piores que os dos outros."

Além de emprestar a voz para alguns games da franquia, Leonard Nimoy começou a participar regularmente de convenções e encontros de Jornada nas Estrelas no EUA e em outros países, mas admitiu que não tinha o mesmo conhecimento enciclopédico da série como seus fãs. Veio ao Brasil em 2003 divulgar lançamento de seu livro. Veja o vídeo:

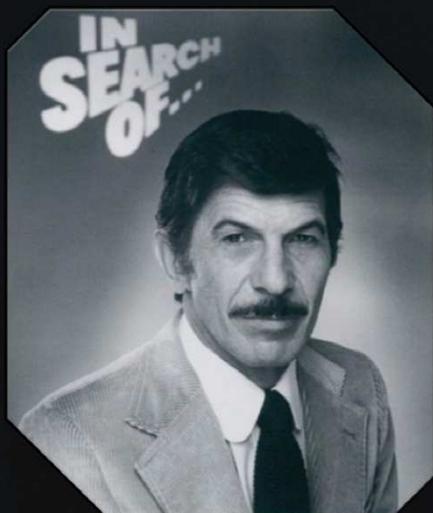
<http://www.youtube.com/watch?v=blmu9FXYSrM>



OUTROS TRABALHOS

Em sua carreira continuou a trabalhar em outros projetos tais como: *The Story Of Kathy Morris* (1980) e *Marco Polo* (1982). Recebeu mais uma indicação ao Emmy por "Golda" (1982), em que viveu o marido de Golda Meir, a primeira-ministra de Israel, interpretada por Ingrid Bergman. Foi a sua quarta indicação ao Emmy — as outras três foram pelo seus trabalhos em *Star Trek* —, mas ele nunca chegou a vencer o prêmio.

Em 1975, Leonard Nimoy filmou uma introdução de abertura ao mundo de Ripley para o museu "World of the Unexplained" localizado em Gatlinburg e em São Francisco. No final de 1970, ele organizou e narrou a série de televisão "In Search of...", que investigou eventos, assuntos paranormais ou inexplicáveis. Em paralelo, ele também atuou em 1978 no papel de psiquiatra no remake



Leonard Nimoy homenageado com a família na Calçada da Fama em Hollywood em Los Angeles (16/04/1985)

"Invasion of the Body Snatchers" de Philip Kaufman. Anunciou sua aposentadoria em 2010, mas continuou trabalhando e em 2011, dublou o filme "Transformers: Dark of the Moon" fazendo o autobot "Sentinel Prime", mentor e antecessor de "Optimus Prime". Em 1986, ele já tinha dublado o "Galvatron" em "The Transformers – The Movie". Ela também escreveu 7 livros de poesias sendo que o último foi publicado em 2002 – "The Lifetime of Love: Poems on the Passages of Life".

OS ÚLTIMOS ANOS

O ator informou, no começo de 2014, que estava com uma doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), ocasionada por anos do uso de tabaco. "Parei de fumar 30 anos atrás. Não cedo o suficiente.

Eu tenho DPOC [doença pulmonar obstrutiva crônica]. O vovô aqui diz pare agora!, escreveu em sua conta oficial no Twitter, na ocasião. Sua última mensagem foi escrita no dia 23 de fevereiro: "A vida é como um jardim. Podemos ter momentos perfeitos, mas não preservá-los, a não ser na memória".

Em sua vida pessoal foi casado com a atriz Sandi Zober (1954–1987) que acabou em divórcio, mas se casou logo em seguida com Susan Bay (1988–2015). Ele deixa dois filhos, Adam e Julie Nimoy; um enteado, Aaron Bay Schuck; seis netos; um bisneto; e um irmão mais velho, Melvin.

Artigo por: MDANIEL LANDMAN
grupoussventure@gmail.com
Fontes: Memory Alpha, I Not Sopck



Fascinante ! É muito conteúdo Star Trek, Jim!!

www.ussventure.eng.br



Artigos...

Fórum...

Tecnologia...

Dados Diversos...

Downloads...

Second Life...

Jogos Star Trek...

Sinopses de Episódios...



A USS Venture em sua contínua missão de divulgar o Universo Star Trek em língua Portuguesa.

Mercado Quark

Mercados Informais de Produtos Temáticos

O objetivo desta Seção é sempre informar aos leitores sobre os mercados diversos para os fãs do Universo Star Trek, mesmo aqueles que não tem muita divulgação e podem suprir uma lacuna de produtos temáticos que não estão disponíveis nas lojas comuns.

Este é mais um caso da loja virtual Donna Irene Artesanatos que trabalha com produtos bordados e sublimados de vários motivos temáticos e entre eles destacam-se os temas da Frota Estelar.

Para visualização das peças e contatos, pode utilizar o site do mercadoshop <http://wolf3x.mercadoshops.com.br/> inclusive a loja promete um desconto de 15% para quem citar que viu esta matéria na Tribuna Quark.

Caso queiram, os produtos podem ser visualizados na página no facebook: <https://www.facebook.com/DonnalreneArtesanato>

Também são aceitos trabalhos personalizados sobre outros temas, entrem em contato pelo e-mail contato@donnaireneartesanato.com.br

As entregas pelo site serão enviadas por correio, caso esteja em Belo Horizonte, poderão retirar pessoalmente.



Momento Nog

Estátua do Spock de 48cm da Hollywood Collectibles

"Beam me up, Mr. Scott." O Grupo Hollywood Collectibles apresenta a estátua do Sr. Spock da nave estelar Enterprise, na impressionante escala 1:4. Com uma semelhança autêntica ao ator Leonard Nimoy como Spock, tornando difícil para qualquer fã de Star Trek resistir! O Vulcano está pronto para a ação com seu phaser na mão, tricorder e sobre a base do transportador. Esta estátua de cerca de 48 centímetros de altura é uma edição limitada de 760 peças de resina polystone prensada e pintada à mão.

Cada estátua custa entre US\$ 280 a 390 em lojas da Entertainment Earth, Amazon e e-bay, podendo ser exportada para o Brasil. Algumas lojas especializadas nacionais chegaram a vender esta estátua por R\$ 1.200,00 mas já estão esgotadas.

<http://www.entertainmentearth.com/prodinfo.asp?number=WC9261>





O POVO VULCANO - T'khasi

Por MDaniel Landman

INTRODUÇÃO

Os Vulcanos são uns dos quatro membros fundadores da Federação, e como tal gozam de algumas regalias dentro do Conselho da Federação, tais como possuem cadeiras permanentes em alguns conselhos, como o Conselho de Segurança e o Conselho de Comércio.

Os vulcanos são mamíferos, bípedes e humanoides. Desde tenra idade são iniciados na Filosofia da Lógica (Escola Lógica de Surak). Com a mente treinada, os vulcanos desenvolveram capacidades telepáticas refinadas, usadas em vários aspectos de sua vida.



O Lar dos Vulcanos é um planeta duplo (um classe M e outro classe H), no sistema 40 Eridani A. Tem atmosfera rarefeita e temperatura elevada para esse tipo de planeta. Este Sistema é composto por 3 estrelas, uma gigante primária e duas anãs - uma vermelha e outra branca. O planeta natal dos Vulcanos quase foi extinto há 2000 mil anos por uma guerra nuclear entre as duas principais etnias. Com a derrota, uma das etnias abandonou o planeta, vindo a fundar o Império Romulano. As outras adotaram a lógica pura como filosofia de vida. O nome nativo de Vulcano é T'khasi, mas é conhecido na Federação como Vulcano.

Vulcano é considerado o coração intelectual da Federação, onde está situada a Academia de Ciências Vulcana, destinada a formar cientistas na mais pura lógica, sediada na capital do planeta, Shikahr.

Vulcano também possui muitas cidades-portos e um cinturão de asteroides habitado e industrial. 86% da área do planeta é ocupada, porém Vulcano não possui água em abundância, geralmente conseguida do subsolo. Seu povo é avançado tecnologicamente e domina profundamente a ciência da computação.

A RAÇA E FIOLOGIA DOS VULCANOS

INTRODUÇÃO A FIOLOGIA VULCANANA:

A espécie Vulcanoide (Homo Eridani) compõem quase um terço da população da Federação. Embora a expressão "vulcanoide" possa ter significados diferentes, a definição pela Federação é "um ser semelhante em forma física e química a uma forma de vida humanoide, dominante no planeta Vulcano e em suas colônias" Os Romulanos são de fato descendentes dos vulcanos dissidentes, assim para todos os propósitos, uma descrição da fisiologia vulcana se ajustará também a fisiologia Romulana.





O POVO VULCANO - T'Khasi

APARÊNCIA GERAL:

O Vulcano de T'Khasi geralmente são pessoas altas e magras. Os Machos adultos tem em média 1,80/2,00 metros de altura, as fêmeas 1,70/1,80 metros. O Peso é compatível com a altura, embora os Vulcanos pesem ligeiramente mais que o esperado devido a densidade do tecido. Esta densidade dos músculo e os tecidos anexos a estrutura de esqueleto confere aos Vulcanos mais força e agilidade do que a maioria dos humanóides. Os Vulcanos exibem uma habilidade natural para muitos eventos atléticos e artes marciais.

BIOQUÍMICA VULCANA:

A bioquímica dos Vulcanos é bem semelhante a de muitos humanóides. Ao nível do núcleo das células, o DNA e as estruturas dos cromossomos se assemelham a maioria das raças, dando um forte apoio à teoria que vida ao longo da Galáxia teve uma fonte comum bilhões de anos atrás. O planeta T'Khasi é considerado a fonte evolutiva e genética para todo os vulcanóides conhecidos. O sangue dos vulcanos é composto de hemoglobina baseada em cobre. Isto lhe confere a cor verde que também tinge os tecidos dos Vulcanos. As células do sangue vulcano têm uma forma dobrar-convexa que além de ajudar maximizar oxigenação, também ajuda esfriando o próprio sangue, e no final das contas o corpo inteiro.

OS SENTIDOS VULCANOS:

Visão: Cada olho é protegido por uma pálpebra interna clara ou membrana de "Nictating" (t'bezhun de tvi-wein) atuando como filtro para radiações prejudiciais, calor e poeira. A visão vulcana é menos aguçada em luz luminosa, enquanto sua visão noturna é mais aguda.



Audição: As orelhas dos vulcanos são sua marca registrada a estrutura da orelha externa converge para um ponto claramente definido no topo. A audição dos vulcanos é muito superior nas maiorias das condições e situações.

Toque: como é o caso com a maioria das espécies, os vulcanos têm um senso muito agudo de toque em todas suas formas, especialmente calor, pressão e textura. Vulcanos são por natureza os seres táteis mas devem, por necessidade, limitar o contato com seres vivos por causa das habilidades telepáticas inatas. Até mesmo os maridos e esposas frequentemente só tocam um ao outro com um ou dois dedos no máximo em situações cotidianas, enquanto abraçar ou beijar são desconhecidos pelo comportamento civilizado vulcano.





O POVO VULCANO - T'khasi

ÓRGÃOS E SISTEMAS:

Cérebro: Um vulcano normal tem o cérebro praticamente idêntico ao de humanos. Apenas o meio-cérebro vulcano é um pouco maior e mais enrolado que em um humano, isso explica os poderes telepáticos que todos os vulcanos possuem a um grau ou outro.

Coração: o coração vulcano fica aproximadamente situado onde a pessoa esperaria achar o fígado na maioria do humanóides. Acredita-se que o coração vulcano foi deslocado para permitir espaço adicional para os pulmões que, por necessidade, é um pouco maior para extrair oxigênio suficiente de uma atmosfera fraca. Em um adulto vulcano a taxa de batimentos cardíacos é aproximadamente 240 batidas por minuto e pressão sanguínea normal é 80/40.

A HISTÓRIA DO POVO VULCANO

O planeta Vulcano é um pouco mais velho geologicamente que o planeta Terra. Cientistas calcularam que Vulcano é quase quinhentos milhões de anos mais velho.

O próprio planeta evoluiu mais rapidamente que a Terra por causa dos efeitos em seu sistema. O planeta Vulcano é maior que Terra e sua gravidade é notoriamente mais alta.

Embora houvessem centenas de dialetos diferentes nos primórdios, o número de idiomas foi diminuindo com as conquistas militares que consolidaram grandes territórios no planeta. Um dos idiomas mais difundidos originou-se nas Planícies de Gol e é análogo ao idioma raiz indo-europeu em Terra.

Este idioma, padrão para os cerimoniais, atos religiosos e obras literárias, o Golic Vulcano Antigo, sobreviveu por milhares de anos. Chamado de "Old-Vulcano" pelos não-Vulcanos e entre os Vulcanos de "Old-High-Vulcano", era o idioma de Surak e dos Mestres de Gol. As pessoas comuns da região de Gol em seus ambientes falavam o que é chamado de "High-Vulcano", uma variante. Vários outros idiomas importantes existem, inclusive o Vulcano Moderno "oficial" usado pelos vulcanos de hoje para a suas necessidades de comunicações.





O POVO VULCANO - T'khasi

Sua história é obscura e foi sugerido que era um idioma inventado, desenvolvido muitos séculos atrás depois da União Vulcana. Outros etimólogos consideram que este "Vulcano Moderno" é um descendente do mesmo idioma de raiz que deu origem ao dialeto Romulano. Poucos estrangeiros falam qualquer dos idiomas vulcanos os quais são bastante complicados ou duros de se pronunciar.

Infelizmente, devido ao clima quente e seco predominante, os recursos estavam sempre limitados. A maioria dos vulcanos eram nômades, um pouco como as tribos do Saara da Terra. Guerras por água, recursos naturais e territórios eram comuns. Neste tempo as condições de deserto de Vulcano reduziram a velocidade de desenvolvimento da civilização por um período longo. Estas condições inóspitas tornaram os vulcanos fortes, mas em um ambiente cruel de se sobreviver. Os vulcanos sempre foram guerreiros impiedosos e ferozes e invasões em terras vizinhas eram comuns. Formas de comércio, entretanto, ainda existiram. Nenhum governo ou filosofia dominava o planeta até os tempos de Surak.

A industrialização em Vulcano aconteceu praticamente de uma hora para outra como resultado da necessidade militar por armas melhores. A briga para sobrevivência causou grande tensão na sociedade. Onde na Terra levou-se aproximadamente 200 anos para ir das máquinas a vapor para naves espaciais, em Vulcano este período foi de aproximadamente 50 anos. Os vulcanos exploraram o seu sistema solar depressa, em busca de recursos e minerando as luas e asteroides. Vulcano até este momento era um pouco como princípios do século 21 da Terra. Por causa da natureza violenta, em Vulcano aconteceu um período longo de guerras planetárias horrorosas, incluindo armas nucleares e biológicas. A população de Vulcano diminuiu rapidamente. Os vulcanos estavam a beira de sua extinção devido as guerras incontroladas. Sem uma mudança, o planeta ficaria inanimado.

Um vulcano especial chamado Surak, considerado o vulcano mais excelente nascido, tornou-se um marco em um momento decisivo na história de Vulcano. O menino inteligente e inquisitivo foi matriculado em uma das melhores escolas, dominando tudo que estudou. Como um adulto, se viu no meio daquelas condições violentas e emocionais do seu planeta. Começou a olhar para traz e buscar os ensinamentos dos Mestres de Gol. Aos poucos ele começou a desenvolver uma filosofia totalmente revolucionaria para Vulcano. São contadas muitas histórias sobre as ações de Surak. Infelizmente, os vulcanos mantiveram muito da "verdadeira" vida de Surak um segredo e até que eles abram certos documentos lacrados a seres de fora de seu mundo, somente sabemos aquilo que eles desejam que saibamos.





O POVO VULCANO - T'khasi

Surak começou a converter todos ao redor dele para a filosofia da lógica e controle das emoções. Ele desenvolveu disciplinas rigorosas e técnicas de auto-controle. Como cada vez mais vulcanos concordaram com o modo de vida dele, a situação em Vulcano começou a mudar. Pessoas descartaram suas armas e emoções destrutivas. É um mito achar que um vulcano descarta todas as suas emoções, isto não é verdade, as emoções permanecem mas debaixo de controle rígido.



O decorrer exato do tempo entre Surak e o primeiro contato entre Terra e o Vulcano em 2061 é desconhecido. Os vulcanos, envergonhados sobre o seu passado violento e emocional, mantiveram muito esta informação em segredo. Algumas pessoas pensam que os vulcanos não sabem os detalhes ou não querem que nós estejamos atento a sua história perdida. O que é conhecido atualmente é que a raça vulcana foi preservada graças a lógica e ao controle das emoções, embora isso causasse uma certa dose de estagnação na sociedade vulcana. Os vulcanos mudaram pouco durante os últimos dois milênios, embora sua ciência tenha avançado bastante. A história dos vulcanos é muito complexa e muito interessante.

DADOS GERAIS

Em grande parte da história de Vulcano as pessoas tinham vivido em sociedades matriarcais. As mulheres eram as líderes políticas, professoras, administradoras e líderes religiosas. As mulheres organizaram matrimônios e controlava os números de crianças nascidas. Mais vulcanos machos nasceram que mulheres. Por causa deste número limitado de fêmeas, tornava-se frequente o desafio entre machos, que lutavam pelo direito para acasalar com uma fêmea. Lutando à morte, só o vulcano forte e astuto viveu para ter as crianças também fortes e astutas. Este era o começo de planejamento genético. As matriarcas do clã dirigiram e influenciavam na maioria das facetas de vida dos vulcanos. Vulcanos machos alcançavam as posições de autoridade e destaque, mas isto era raro. Os machos normalmente eram os caçadores, os trabalhadores e os soldados. Machos jovens que mostravam alta inteligência, se tornavam os cientistas e inventores, como também os filósofos e poetas.

OS RITUAIS VULCANOS

KAN-TELAN

Ritual vulcano de união entre crianças quando elas estão com pelo menos sete anos de idade. Cerimônia realizada pelos seus pais por razões políticas ou de prestígio. Atualmente a sociedade moderna vulcana vem deixando este ritual e incentivando a união quando adulto com o parceiro que ambos escolherem. A cerimônia é administrada por uma vulcana mestre ao clã da criança masculina.





O POVO VULCANO - T'khasi

KOLINAHR

A maioria dos adultos vulcanos estão satisfeitos em alcançar o Venlinahr, estado normal de disciplina dos adultos com pequena dificuldade de ser alcançado. Entretanto cerca de 10% dos adultos vulcanos escolhem sofrer o rigoroso e longo processo de treinamento chamado Kolinahr, que conduz à supressão de todas as emoções e a aceitação da lógica total. Nem todos os que começam o treinamento Kolinahr terminam. O treinamento de cada estudante é supervisionado diretamente por um dos assistentes de Gol e periodicamente monitorados pelo próprio Alto Mestre de Gol.



KUN-UT KALI-FI e PON FARR

Ao alcançar o Pon Farr (Tempo de Acasalamento), os vulcanos masculinos começam a experimentar mudanças bioquímicas que vão ficando progressivamente mais sérias, necessitando que completem o kun-ut kali-fi - morte ou loucura. O começo do Pon Farr varia de indivíduo a indivíduo e depende de muitos fatores, inclusive genéticos, ambientais, dieta e disciplina mental. Se o vulcano estiver no planeta natal, ele seguirá imediatamente às terras tradicionais de seus familiares. Se o vulcano estiver fora do planeta natal, eles têm que voltar tão depressa quanto possível a Vulcano.

NATH-PAL-NAHR

O Nath-Pal-Nahr é considerado a última chance de um jovem vulcano para conseguir o controle sobre as emoções, e seja bem recebido no meio da sociedade vulcana. Embora este treinamento normalmente seja administrado antigamente por um dos mestres vulcanos do Monte Seleya ou das Planícies de Gol, qualquer mestre qualificado pode administrar o treinamento. Normalmente os pais do jovem selecionarão um mestre conhecido ou talvez um pessoa do mesmo clã. O fracasso para aceitar e/ou concluir o Nath-Pal-Nahr invariavelmente conduzirá ao jovem ser declarado "vrekasht" (o desterrado).

VOK-VAN-KAL

Um serviço comemorativo/cerimônia breve após a morte de um vulcano. Normalmente é presidido por um mestre vulcano, se não por um Mestre Alto, e participam a família imediata, sócios de clã, amigos, colegas e qualquer outro interessado. Para uma pessoa importante, a cerimônia pode acontecer no próprio Monte Seleya, mas é assegurado a maioria dos vulcanos comuns e a seu clã os cerimoniais normais. O corpo não está presente à cerimônia, já tendo sido enterrado ou cremado.

FAL-TOR-PAN

Ritual Vulcano a ser presidido por um Alto Mestre para reunir o katra (ser-ciência individual) de um vulcano com o seu corpo. Literalmente, significa "re-fusão" na linguagem Vulcana. O Capitão Spock se submeteu a este ritual para ter novamente seu espírito unido a seu corpo.



Artigo por: **ALMIRANTE MDANIEL LANDMAN**
grupoussventure@gmail.com

Fontes: Memory Alpha e Daystrom Institute Library



Vulcanos: de guerreiros para lógicos

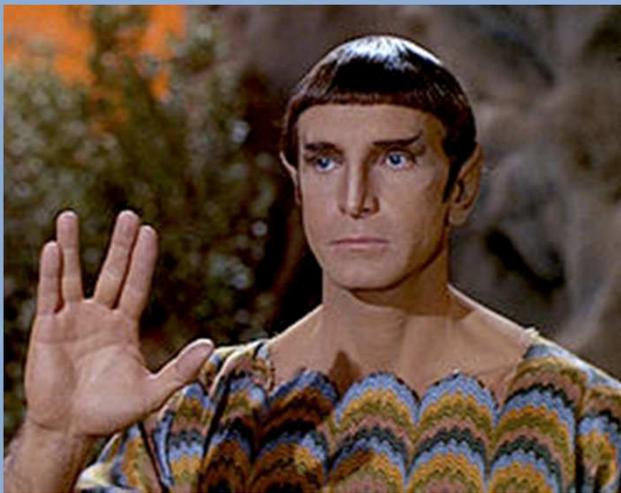
Por Kharan Lor

Os Vulcanos são famosos por sua dedicação à lógica, entretanto nem sempre foi assim.

É sabido que os vulcanos já foram um povo guerreiro. De fato, foram um povo ferozmente guerreiro.

A mudança de atitude ocorreu graças a uma prática iniciada por Surak, em uma época cuja situação sócio-político-econômica era bem similar a da Terra atualmente.

Nada na infância ou na adolescência de Surak foi diferente dos outros vulcanos. Ao se formar, foi trabalhar na empresa de seu pai, que lidava com "técnicas de bloqueios mentais".



Surak

Talvez Surak se tornasse um excelente executivo se não houvesse ocorrido um acidente no desenvolvimento da bomba de anti-matéria, que resultou em uma cratera vitrificada.

Esse acidente fez com que Surak se perguntasse quando seria desenvolvida uma arma mais poderosa. E outra mais poderosa, e outra mais poderosa até que desenvolvessem uma arma que acabaria com todo o planeta.

Isso angustiou de tal modo que Surak abandonou tudo e vagou sem destino. Desejando solidão, dirigiu-se ao deserto e, ao chegar perto do monte Seleya teve uma revelação.

Dessa revelação, Surak desenvolveu sua disciplina. Voltando a cidade, pediu e recebeu sua parte nos negócios da família e se retirou para escrever ser nova disciplina.

Essa se espalhou imediatamente, como um modismo e depois retrocedeu. Surak, entretanto, continuou a escrever sobre esse novo modo de vida e lentamente foi sendo levado a sério pelo seu povo.

"Como ideal não cause dor", foi um dos seus primeiros escritos que formariam as Diretrizes dessa filosofia que se fundamentava em dois conceitos: c'thia e arie'mnu, ambas com tradução inexata para o angulo da Terra.

A palavra c'thia foi traduzida como "lógica", mas, em Vulcano, livros inteiros foram escritos para tentar explicar essa palavra. c'thia significa que todos os aspectos da realidade (pessoas, ambientes, situações, etc) como eles são e não como gostaríamos que fossem. Talvez o termo "objetividade" seja o termo mais próximo. Como as nossas percepções são alteradas pelas emoções, a prática de c'thia implica essencialmente no controle das emoções, de forma a impedir essas influências.

Isso nos leva ao segundo termo: arie'mnu. Na primeira versão do tradutor universal, da então lingüista Amanda Greyson (que futuramente seria a mãe de Spock) traduziu erroneamente como "eliminação das emoções". Posteriormente foi alterado para "supressão das emoções", o que aproximou um pouco do sentido original, mas não muito.

Segundo Surak, melhor tradução para a palavra arie'mnú seria "maestria", que reconheceria que os vulcanos possuem emoções, mas lidam com elas, ao invés de serem dominados por elas.

Fosse como fosse, a nova filosofia se espalhou novamente, mas dessa vez de forma consistente, até a morte de Surak, fato que aumentou a velocidade da propagação da nova filosofia, até que tomou toda a população, se tornando a filosofia cultural da raça.

Existiram, é claro, aqueles que não se adequaram. S'task, maior discípulo de Surak liderou um grupo contra seu antigo mentor. Após aceitação de C'thiapela pela população, esse grupo os descontentes foram banidos.

Com os descontentes fora do planeta, as Diretrizes de Surak se tornaram a força e a identidade para o povo vulcano.

É interessante observar que muito das Diretrizes de Surak têm paralelo com as doutrinas Zen-budistas da Terra.





**O e-mail institucional do
Grupo USS Venture mudou !!!!**

grupoussventure@gmail.com

Memorial a Leonard Nimoy

Todos os membros do Grupo USS Venture sentiram muito a morte do ator Leonard Nimoy, por tudo que ele contribuiu para o Universo Star Trek com seu personagem e o desenvolvimento da história e cultura do povo vulcano.

O Grupo sentiu a necessidade de fazer algo diferente para homenagear o ator e ao mesmo tempo reconfortante para os membros do Grupo. Para tanto foi criado o Memorial a Leonard Nimoy em nossa Land Trivas no meta-universo do Second Life.

Este Memorial é de acesso público e está localizado próximo da área de chegada da Land, um ponto onde todos se transportam para chegar a Trivas. Trata-se de um ambiente bonito e acolhedor onde se pode fazer uma meditação próximo a imagem do ator, cercada de uma ambientação que remete a alguns símbolos vulcanos. Os raios sobre a imagem são emitidos por uma miniatura da nave estelar USS Enterprise que sobrevoa o local. As imagens abaixo mostram um pouco este memorial, mas recomendo que façam uma visita pessoalmente a este Memorial, como uma homenagem póstuma ao ator.

Lembrando que para acessar o Second Life é necessário criar um avatar, de forma livre e gratuita no site (www.secondlife.com) e procurar a land TRIVAS dentro do ambiente virtual 3D, também pode utilizar o endereço:

<http://slurl.com/secondlife/Trivas/230/200/25/>

Eventos

Confederação Especial Spock FFESP:

26 de abril, domingo – 10h às 17h – Rua Tamandaré, 348 - Liberdade – São Paulo - SP

Nostalgia: Nimoy além de Spock:

16 de maio, sábado – 12h às 18h - Estação Jovem – Rua Serafim Constantino, s/n – São Caetano do Sul - SP

19ª TrekCon - Homenagem - Leonard Nimoy / Spock

11 de julho, sábado – 14h às 20h - Memorial De Curitiba – Rua Claudino dos Santos s/n - Curitiba - PR



STAR TREK™

USS VENTURE NCC 71854

CONTATE A
USS VENTURE !!!
SPOCK, PRECISO
SABER QUEM É KHAN...



www.usventure.eng.br

A USS Venture em sua contínua missão de
divulgar o Universo Star Trek em língua Portuguesa.





LÓGICA...ter ou não ter!!! Eis a questão!

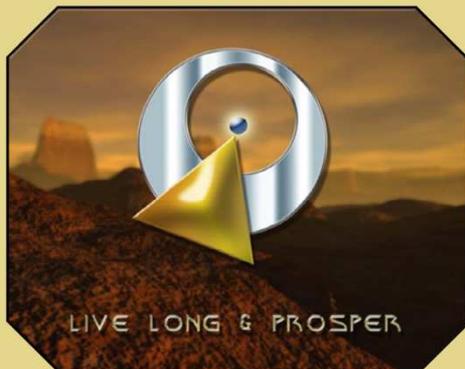
Por Jeferson Alfonsin

Em uma brincadeira com a conhecida expressão de um poeta e dramaturgo terrestre Shakespeare, venho a vocês colocar em pauta esta que é, sem dúvida alguma, a essência fundamental do motivo pelo qual as pessoas acabaram achando o encanto pelo vulcano Spock: sua lógica como forma de vida.



Desde que começamos a ver Star Trek na TV, a presença de um alienígena de orelhas e sobrelhas pontudas na ponte de comando de uma nave estelar chamou mais atenção do que a presença de um escocês, uma africana, um russo e um chinês!

Entendo que isso tenha se dado ao fato de que, além de evidentemente ser um alienígena, ser também aquela pessoa que somente agia de acordo com sua lógica que lhe foi passada por sua natureza vinda do planeta Vulcano em contradição direta com seu lado humano herdado de sua mãe.



A lógica pura é o caminho para a sabedoria, serenidade e evolução?

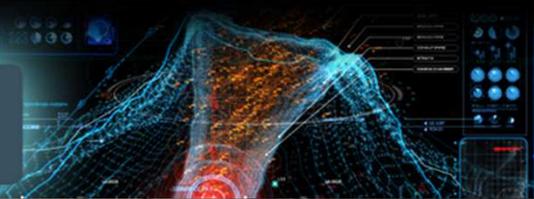
Vimos por diversas vezes, inclusive no filme de J.J. Abrams, que os vulcanos possuem sentimentos tão intensos quantos os humanos e que a “a lógica oferece uma serenidade que os humanos raramente experimentam: o controle das emoções para que elas não controlem você” – nas palavras do embaixador Sarek mostrando ao seu filho Spock o quanto que o controle das emoções, ou seu expurgo completo através do ritual [Kolinahr](#), definem os vulcanos o que eles realmente são.

Agora imagine nosso querido androide Data que sabemos que em sua existência procurou a evolução a cada momento procurando entender as emoções humanas e a desejar para sua evolução completa e somente a conseguiu através de um chip específico implantado em seu cérebro o qual pode ligar e desligar a todo momento em uma discussão filosófica sobre o tema “emoções”!



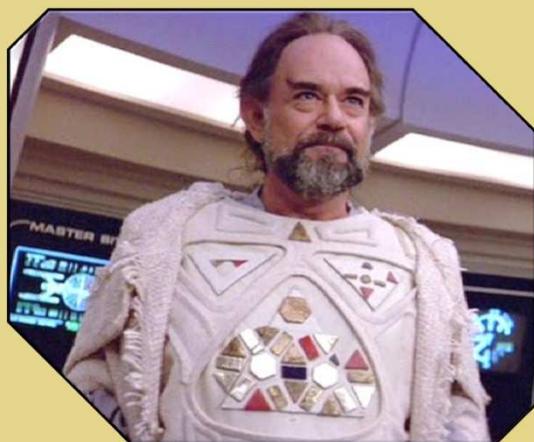
Data certamente, quando teve a oportunidade perguntou ao Spock por que eles – os vulcanos – tentam expurgar as emoções para sua evolução, enquanto Data tentar exatamente o contrário: ter as emoções para sua evolução!





LÓGICA...ter ou não ter!!! Eis a questão!

A lógica pura que define os vulcanos é questionada durante todas as séries de Star Trek inclusive nos filmes, como em "Star Trek: A Fronteira Final", onde o meio irmão de Spock, Sybok, tirou de sua vida as emoções para encontrar a serenidade, mesmo convicto que indo até o centro da galáxia iria encontrar Deus.



Mas também percebemos Spock evoluindo sua natureza fazendo sua lógica entrar em acordo com seu lado humano, e assim, realmente fazer dele um ser sábio.

Em "Star Trek" de J.J. Abrams (2009), na cena onde Spock (Zachary Quinto) encontra Spock do futuro (Leonard Nimoy), Seu "eu" do futuro, depois de ter passado milhares de experiências em sua vida, diz "**Faça um favor para si mesmo: ponha a lógica de lado e faça o que é certo!**"

Estaria então Spock sendo um marco para os vulcanos onde traria a serenidade entre a lógica e as emoções?

Dois outros vulcanos se destacaram ao longo das séries: Tuvok (em Voyager) e T'Pol (em Enterprise) onde, devido a toda carga emocional que suas aventuras os levavam, também tiveram suas lógicas dadas como perfeitas testadas de todas as formas.

T'Pol inclusive, foi terrivelmente açoitada por suas origens carnais quando chegou perto de período de "pon farr" (período a cada 7 anos onde um vulcano tem seu ciclo de acasalamento)



Assim como Sarek que precisou de um humano (Jean-Luc Picard) quando suas emoções fugiram ao seu controle em virtude de uma doença.

Como saber o que é o certo ?
Então por isto eu pergunto:

LÓGICA...ter ou não ter??!! 



A USS Venture na palma da mão

APLICATIVO USS VENTURE



Disponível para Apple iOS 6, Android 2.3.5 e Kindle Fire. Download através do QR Code ao lado ou pelo endereço:

<http://ussventure.mobapp.at>

